

Aprendendo e Exercitando a Leitura de Projetos Arquitetônicos

ALOJAMENTO NA NAMÍBIA . AUTORES SLEE & CO ARCHITECTS

PINÁCULO
16

Autores: Slee & Co archtects
Fotografias: Gerard Selee, Carla Schnetler e Johann Slee
Cortesia: Archdaily

FRANCISCO LAUANDE JR
ARQUITETO

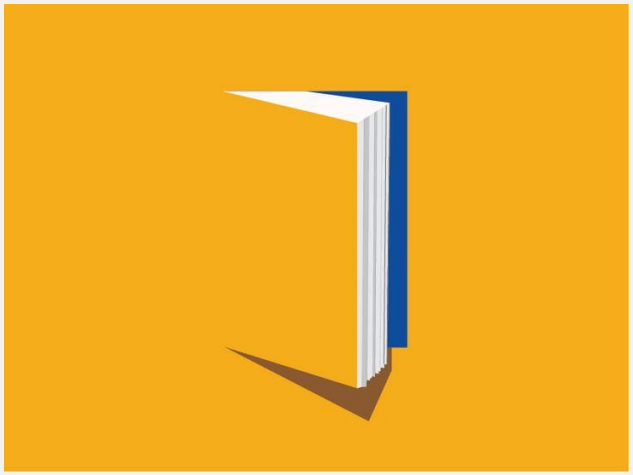
Você sabe ler projetos arquitetônicos do ponto de vista funcional e formal, e disso extrair ensinamentos? A revista Pináculo, criada há alguns anos para estudantes de Arquitetura e a venda pela Amazon, foi pensada para ajudar na formação de arquitetos, e parte do seu conteúdo é dedicado à leitura de obras arquitetônicas. **Essa habilidade é fundamental para a formação dos Arquitetos, pois ela funciona como meio para construir um repertório de soluções de naturezas técnica e plástica.**





Francisco Lauande Jr.
Arquiteto e Professor de Arquitetura

Nada sai do nada. Todos os grandes Arquitetos foram influenciados por outros Arquitetos e, por certo, estudaram as obras arquitetônicas consagradas, mesmo as de tempos mais remotos. Alguns ensinamentos são atemporais. **Portanto, a leitura de projetos é um meio muito eficaz, e assim imprescindível para que o Arquiteto se torne, de fato, criativo.**



Mas é importante dominar um processo criativo. Sendo assim, sugiro fortemente que o leitor se matricule em meus cursos que ensinam esse tema disponíveis na plataforma da **Udemy**. A Pináculo a partir de agora terá um conteúdo bem mais enxuto, oferecendo estudos de casos, e assim ensinando a ler as obras arquitetônicas e ajudando você a construir um repertório de

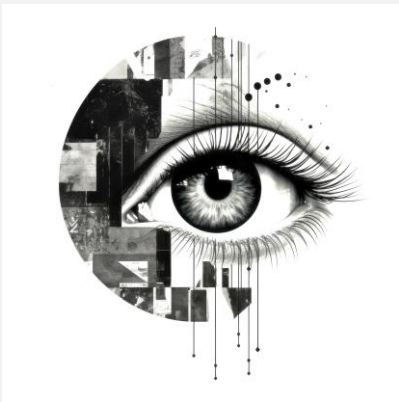


soluções formais e funcionais.

A ideia é oferecer as publicações a um custo baixo para tornar o conhecimento oferecido o mais acessível possível. **O dinheiro arrecadado será fundamental para que essa iniciativa tenha continuidade. Portanto, divulgue entre amigos e colegas.**

Estou à disposição para oferecer outros temas de projetos sob demanda ou outro assunto relacionado às matérias do curso de Arquitetura. Envie sua sugestão para: proflauande@gmail.com





MÉTODO PARA PROJETAR OBRAS ARQUITETÔNICAS (Nível 1)

O link abaixo dá direito a inscrição com desconto até o dia 08/11/24

https://www.udemy.com/course/metodo-para-projetos-de-arquitetura/?couponCode=F25A70AD99D8C3488502

O PROCESSO CRIATIVO PARA ARQUITETOS: APRENDENDO A PROJETAR (Nível 2)

O link abaixo dá direito a inscrição com desconto até o dia 08/11/24

https://www.udemy.com/course/o-processo-criativo-para-arquitetos-aprendendo-a-projetar/?couponCode=0527FA8B1EF8D367B292





PINÁCULO

Francisco Lauande Jr.
Arquiteto e Professor de Arquitetura

Neste número, o projeto escolhido vem da Namíbia, na África. A construção foi pensada para ser um alojamento.

O texto abaixo foi extraído do site Archdaily, e ofereço como introdução sobre esse projeto. De acordo com um dos autores:

"*A filosofia por trás do nosso design é incorporar e respeitar as diversas aspirações e heranças de nossos clientes; aprender com tecnologias avançadas e criar uma arquitetura vernacular, abraçando nossas pessoas, habilidades, clima e espaço únicos. Nossa paleta arquitetônica tem sua origem na terra - cores suaves da terra, acabamentos texturizados refletindo a luz solar abundante. Nossas estruturas construídas refletem simplicidade e honestidade, ecoando o vernáculo das formas construídas locais.*"







Um portão de fazenda situado em uma parede de terra vermelha apresenta ao visitante o caráter único desta fazenda de caça. Da entrada, uma estrada de poeira vermelha permanece através de uma savana de grama de Savannah repleta de espinhos. Ao se aproximar, a cabana emerge lentamente da espetacular terra vermelha, uma massa sólida com sombras profundas e linhas simples que exteriores e interiores. *O projeto ganhou uma comenda CIFA (Cape Institute for Architecture), bem como um Bronze Loerie Award em 2019.*

Abaixo é oferecido o link do vídeo que mostra a obra.

https://youtu.be/OSvcYNktxLI







sobre uma parede – espinha dorsal - que protege e emoldura a varanda de grandes dimensões, permitindo vistas desobstruídas. Os elementos e o paladar deste *lodge* são simples: telhas onduladas, paredes rebocadas de areia vermelha natural, pisos de cimento e amplas portas de vidro que desaparecem nas paredes quando abertas, eliminando os limites entre os espaços se misturam ao ambiente; uma estrutura linear baixa que oferece abrigo contra o ambiente hostil da Namíbia.

A areia vermelha da fazenda é misturada ao gesso cimentício que torna todas as paredes da mesma cor da terra circundante. As texturas horizontais são colocadas nas paredes que criam jogos de sombras e atraem o olhar para a vastidão da paisagem.





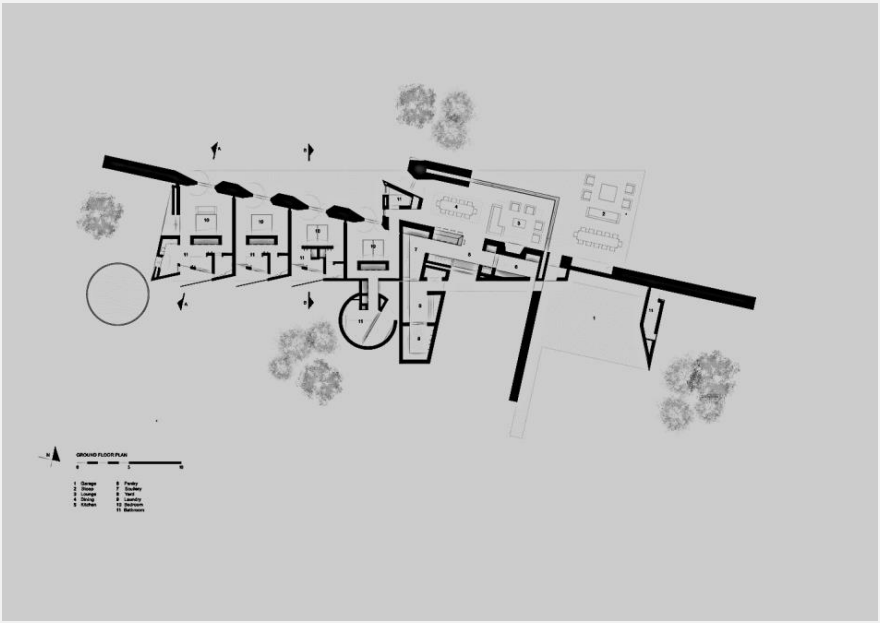


O primeiro passo para a leitura é, por meio da planta-baixa, compreender o programa de necessidades que norteou o projeto. A partir da planta-baixa os setores devem ser então transformados em manchas, reproduzindo o que os autores pensaram ao determinar o partido arquitetônico. Assim, fica mais fácil entender como os setores e seus ambientes foram articulados.

Outro elemento a ser identificado é o eixo primordial que determina não só a articulação dos setores e ambientes, mas também a circulação.

IMPORTANTE: todo projeto deve começar pela planta-baixa.

PLANTA-BAIXA



Planta-baixa



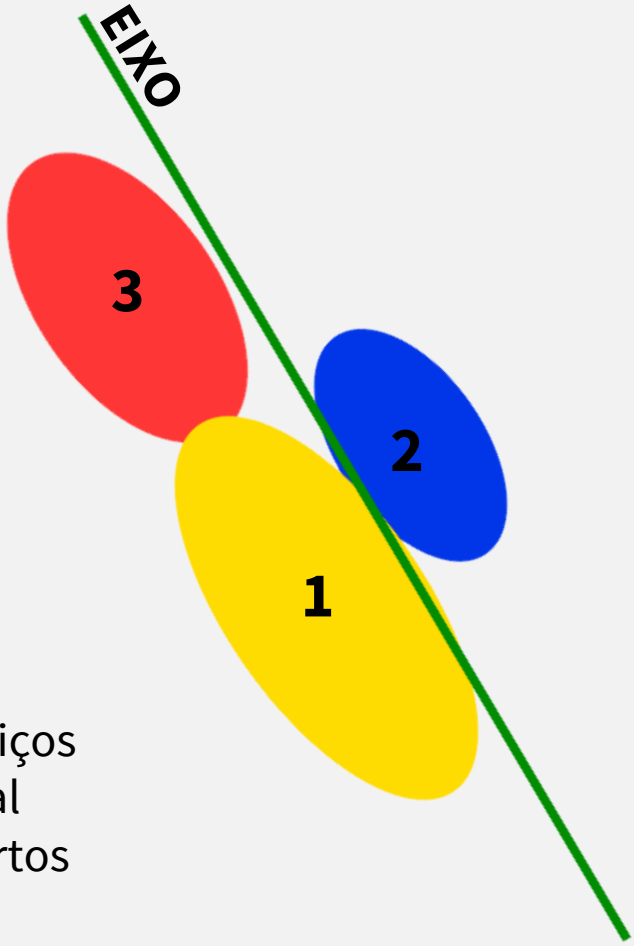
A obra é apresentada como um alojamento (578 m2), mas que, com efeito, tem um programa que equivale a um pequeno hotel. Sendo assim, os setores pensados são: social, de serviços e o dos quartos.

Pensando os eixos, o desenhado primordialmente é certamente o que corresponde a parede mais cumprida e evidente. É a partir desse eixo que os ambientes se articulam.

Perceba que esse elemento, perceptível tanto na planta-baixa como nas imagens, extrapola os limites do conjunto. É possível dizer que a intenção dos autores, portanto, foi a de criar uma relação com o entorno. É um eixo que aponta na direção do horizonte ou da paisagem.

MANCHAS





1 - Serviços
2- Social
3- Quartos

Francisco Lauande Jr.
Arquiteto e Professor de Arquitetura